



Vacinação de grávidas contra Covid-19 pode proteger os bebês

As mulheres grávidas apresentam maior risco de complicações para a Covid-19 em comparação com as mulheres não grávidas. Os recém-nascidos e os bebês também têm maior risco de apresentar complicações em decorrência da Covid-19, quando comparados às crianças mais velhas.

Esses riscos têm desencadeado um debate mundial em torno dos prós e contras da vacinação de mulheres grávidas contra a doença.

No objetivo de fornecer evidências substanciais para o efeito da vacina BioNTech/Pfizer, uma pesquisa irsaelense publicada em 25 de maio na revista científica *Journal of Clinical Investigation*, reuniu exames de sangue de partos em oito centros médicos entre janeiro e março de 2021.

Amostras de sangue materno e fetal foram coletadas antes do parto das participantes, sendo divididas em três grupos: (1) Gestantes vacinadas; (2) Gestantes que não receberam a vacina e que tinham histórico de resultado PCR positivo para a Covid-19, excluindo-se as que estavam com resultado positivo durante a pesquisa; e (3) Gestantes que não foram vacinadas e nem tinham documentação sobre a infecção. Também foram coletadas amostras de sangue de cordão umbilical após o parto.

Com a análise das amostras, concluiu-se que a vacinação pré-natal com a vacina BioNTech/Pfizer induz uma robusta resposta imunológica que se transfere para o feto, apoiando o papel da vacinação durante a gravidez. A proporção de anticorpos não diferiu na comparação entre as mulheres que foram vacinadas e as infectadas pelo coronavírus.